

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA ANGELIS

Paula SCHRÖER ND 3831



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e Lugar do Nascimento:	14 de fevereiro de 1919	Altenberge perto de Münster
Data e Lugar da Profissão:	02 de fevereiro de 1941	Mülhausen
Data e Lugar da Morte:	21 de junho de 2014	Vechta, Salus
Data e Lugar do Funeral:	26 de junho de 2014	Vechta, Cemitério Conventual

“Um corpo tu preparaste para mim. Senhor, eu vim para fazer a tua vontade, ó Deus”.

No dia 21 de junho de 2014, Deus, nosso Pai, cumpriu o desejo de Irmã M. Angelis pela vida em abundância.

Ir. M. Angelis, Paula Schröer, era a mais nova dos 7 filhos de Heinrich e Katharina Schröer. Quando ela tinha 3 anos de idade, o pai faleceu. A mãe casou de novo e o segundo pai cuidou com amor carinhoso da família. Paula gostava de acompanhá-lo para Münster, a fim de vender no mercado produtos da agricultura. Era uma experiência muito especial quando ela podia sentar no seu colo e pegar as rédeas para guiar os cavalos.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a família de Irmã M. Angelis foi provada por grandes sofrimentos: em 1941 e em 1943, dois irmãos foram mortos na guerra e um terceiro desapareceu em 1945 – nunca mais foi encontrado. Sua mãe apoiou muito Paula para desenvolver seus talentos, por exemplo, seus dons para música. Para promovê-la, foi mandada como interna para as Irmãs de Notre Dame, em Vechta e, mais tarde, para Mülhausen. Após a sua formação, ingressou na Congregação, em 1938, e emitiu os primeiros votos em Mülhausen, no dia 2 de fevereiro de 1941.

De novembro de 1941 até 1948, Ir. M. Angelis sofreu graves problemas de pulmão e temporariamente só podia fazer pequenas tarefas. Depois completou com sucesso sua formação, como professora em Vechta. Por 15 anos, lecionou em nossa escola primária em Berlim. Até o fim da vida, gostava de contar-nos sobre este tempo. Podíamos perceber como ela gostava deste trabalho, não obstante a situação difícil de Berlim, naquele tempo.

Em 1966, uma nova fase iniciou na vida de Ir. M. Angelis, que desafiou sua prontidão em assumir responsabilidades. Foram-lhe confiadas diferentes tarefas de liderança. Primeiro, ficou superiora em Meppen, foi assistente provincial e mestra das Irmãs junioristas, na Província do Espírito Santo. De 1973 – 1986 – foi superiora provincial e depois novamente assistente provincial até 1992. Percebemos que ela gostava de se dedicar totalmente às Irmãs. Sua longa e grave doença marcou decisivamente sua vida. Por isso, ela tinha uma percepção especial para as diferentes necessidades das coirmãs.

Depois desse tempo com bastante trabalho, Ir. M. Angelis viveu novamente por vários anos em Meppen, onde mantinha um bom contato com as pessoas da redondeza, como também com sua família.

Em setembro de 2009, Ir. M. Angelis e Ir. M. Juvina foram transferidas de Meppen para a enfermaria em Vechta, Marienhain. As duas Irmãs partilharam muitas horas de conversação em que elas gostavam de falar sobre muitos assuntos. Foi um grande presente para Ir. M. Angelis acompanhar Irmã M. Juvina durante o tempo final de sua vida.

No dia 21 de junho de 2014, Ir. M. Angelis estava aguardando a vinda do Senhor, tinha cumprido sua missão e podia dizer: Eu vim para cumprir tua vontade.